

A relação entre equipe médica e pacientes com doença crônica:  
a visão das usuárias do serviço de saúde

Lucas Moreira Santos<sup>1</sup>, Sílvia Helena Koller<sup>1</sup>

1. Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção de pacientes portadoras de Miastenias Gravis acerca da relação estabelecida com a equipe médica. A Miastenia Gravis é uma doença neuromuscular de caráter crônico e demanda acompanhamento sistemático em virtude de sua sintomatologia. A relação médico-paciente pode auxiliar na adesão ao tratamento e na melhoria da qualidade de vida das pacientes, como a literatura vem trazendo. Participaram do estudo mulheres (n=13) em tratamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com idade média de 37,53 anos e provenientes de diferentes cidades do estado. Os dados foram coletados em encontros de psicoterapia que compunham um programa de intervenção psicológica oferecido para essas pacientes. Foram realizados oito encontros, com duração média de uma hora e trinta minutos, em dois formatos: modelo experimental positivo (G1) e intervenção sala de espera (G2), sendo estes gravados e transcritos para análise. Os dados qualitativos foram transcritos e estudados a partir dos seguintes aspectos: comunicação, acolhida, respeito às crenças e valores dos pacientes, e o quanto esta relação favorece a melhora do paciente. Seis participantes de G1 e sete de G2 relataram aspectos sobre sua relação com a equipe médica. A análise de conteúdo das falas destas pacientes evidenciou a insatisfação quanto ao acompanhamento médico, sugerindo pouca atenção, falta de comunicação e distanciamento excessivo por parte da equipe que as atende. Por outro lado, o comportamento das equipes médicas de explicar ao paciente sobre sua doença e as formas de tratamento foi identificado como um aspecto favorável ao atendimento prestado. Por fim, nota-se que um relacionamento aberto e atencioso entre equipe médica e paciente favorece a adesão ao tratamento, a confiança do usuário quanto ao serviço e o apoio percebido do mesmo.